



ENSP/FIOCRUZ

## **A importância do “Político Educador” na transformação do indivíduo e de seu papel na sociedade**

**Vanessa Andressa Abreu**

Este texto trata-se de uma resenha sobre a artigo intitulado “(aprendendo) Direitos Humanos com Paulo Freire<sup>1</sup>” de autoria dos editores da Coluna Opinião<sup>1</sup>. De acordo com os mesmos, ser educador é uma forma de lutar pelos direitos humanos, e ao utilizarem a expressão “elegância das garças”, como um atributo essencial para ser um educador de direitos humanos, nos sugerem que os educadores nessa área precisam adotar uma postura graciosa, refinada e harmoniosa, bem como, delicadeza e sutileza. O que nos leva ao entendimento de que educadores de direitos humanos precisam abordar as questões com sensibilidade, gentileza, empatia, compreensão e diálogo, mostrando-se sempre dispostos a aprender e se desenvolverem constantemente, com a compreensão de que não são detentores absolutos do conhecimento, e sim indivíduos em constante evolução, dispostos a ouvir, ensinar e aprender com seus educandos.

Para lutar por direitos humanos, além de defender o fim das desigualdades sociais, também se faz necessário que os educadores realizem um processo introspectivo de autoanálise, reflexão e autoconhecimento.

Implica em direcionar sua atenção para si, seus próprios pensamentos, emoções, motivações e valores internos, com o objetivo de examinar suas próprias crenças, desejos, medos, comportamentos e padrões, de modo a explorar sua própria mente e uma melhor compreensão si mesmo.

Ainda de acordo com os autores, a “Pedagogia do Oprimido”, conceito desenvolvido pelo educador brasileiro Paulo Freire, é uma poderosa ferramenta

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.multiplicadoresdevisat.com/>

de transformação social e defendem que não há uma fonte mais significativa ou influente para mudar um mundo que privilegia apenas alguns indivíduos, e o transforma em um mundo justo e equânime para todas as pessoas do que essa pedagogia. Pois tal pedagogia propõe um modelo de educação que busca romper com as estruturas de opressão e desigualdade, capacitando os indivíduos oprimidos a se conscientizarem de sua situação e se tornarem agentes de mudança em suas próprias vidas e comunidades, podendo levá-los a uma transformação profunda e abrangente da sociedade, permitindo que toda pessoa tenha acesso igual a oportunidades, direitos e recursos.

A referida transformação, compreende capacitar indivíduos oprimidos pela opressão inesgotável e escravizados pela omissão das políticas públicas a desafiarem as estruturas de poder, a adquirirem consciência crítica e se tornarem protagonistas na luta por justiça social e equidade.

Os autores enfatizam a importância desta pedagogia como uma abordagem educacional que incentiva a transformação de um mundo desigual em um mundo mais inclusivo, onde os direitos e as oportunidades são acessíveis a todas as pessoas.

Com base nesta perspectiva, educadores que realizam este processo de olhar para dentro para obter uma maior reflexão de si, se tornam capazes de dar à luz às suas novas descobertas, manifestam apreço por suas realizações, podem se sentir mais motivados e com desejos de sempre estarem ampliando seus conhecimentos.

Os ensinamentos de Freire, nos permite entender que o trabalho e o compromisso dos educadores com a educação estão intrinsecamente ligados à política, no sentido de promoção da conscientização e a transformação social por meio da educação, sendo imprescindível utilizá-la como uma ferramenta para engajar e capacitar as pessoas. Logo, entende-se que para combater a opressão e promover a emancipação das pessoas é necessário se posicionar como um “político educador”, e que as práticas pedagógicas sejam desenvolvidas a partir de uma consciência política, que se compreenda a realidade social, histórica e política dos educandos, para que se possa desenvolver uma educação libertadora e crítica.

Sabendo-se que os grupos excluídos pela sociedade sofrem a privação de acesso à educação formal, o que lhes impõe barreiras significativas para seu

**desenvolvimento individual e coletivo e, além disso, limita o exercício de sua cidadania plena e participação na sociedade.**

**Vale ressaltar a importância da alfabetização como um direito humano fundamental e como um caminho para a emancipação das pessoas, pois de acordo com Freire, a alfabetização permite que as pessoas sejam capazes de ler, escrever, interpretar e compreender informações de forma crítica e é através dela que o ser humano pode exercer sua autonomia, expressar suas ideias, acessar conhecimentos diversos e participar ativamente na vida social, política e cultural.**

**Com base no que aqui foi exposto, conclui-se que, um indivíduo que sabe ler, escrever, interpretar, compreender informações de forma crítica, consegue exercer sua autonomia, expressar suas ideias, acessar conhecimentos diversos, ganhar voz e se tornar parte ativa do meio em que está inserido.**

**Daí, pode contribuir para o diálogo, participação cidadã, transformação social e compartilhamento de conhecimentos. Ao transcender a aquisição de habilidades técnicas, transforma-se o indivíduo e também o seu papel na sociedade, pois uma pessoa alfabetizada, se empodera e se torna capaz de promover mudanças e contribui para uma sociedade mais justa e inclusiva.**

**• • •**